



O exercício da cidadania ambiental a partir de um modo de vida agroecológico

The exercise of environmental citizenship from an agroecological living mode

KONRAD, Ana Christina¹; TURATTI, Luciana²; MEJIA, Margarita R. G.³

¹Centro Universitário UNIVATES, anamajolo@universo.univates.br; ²Centro Universitário UNIVATES lucianat@univates.br; ³Centro Universitário UNIVATES, margaritarosa@univates.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A presença de uma vasta carga de conflitos socioambientais torna relevante e justificável a formação de um novo sujeito que tem, na sua origem, um cidadão capaz de compreender o seu papel na sociedade e que apoiado em princípios éticos e na ideia da alteridade, assume as suas responsabilidades para com os demais. A este sujeito se dá o nome de cidadão ambiental. O objetivo desta pesquisa é identificar se e em que medida o modo de vida empregado na agroecologia se aproxima dos pressupostos teóricos que moldam o conceito de cidadania ambiental para, ao final, apresentar parâmetros/pressupostos que contribuam com a formação de cidadãos ambientais. Metodologicamente a pesquisa possui viés qualitativo, inicialmente foram aprofundados os conceitos referentes ao tema proposto, buscando-se construir um marco teórico sólido capaz de sustentar as análises de campo e fomentar a construção dos Resultados. Na continuidade deu-se início a pesquisa de campo para investigar as práticas ambientais de um grupo de agricultores que cultivam produtos orgânicos, bem como sua relação com a natureza e com os demais membros da comunidade, de forma a identificar se o modo de vida por estes assumido contribui para formação de um cidadão ambiental. Para dar consecução a tais propósitos foram iniciadas entrevistas aos agricultores selecionados contendo essencialmente questões abertas. As respostas das entrevistas serão avaliadas por meio de análise de conteúdo. Ao final pretende-se apresentar parâmetros/pressupostos que possam contribuir para formação do cidadão ambiental.

Palavras-chave: Práticas Ambientais. Cidadão Ambiental. Agricultura Orgânica. Parâmetros.

Abstract

The presence of a wide range of socio-environmental conflicts makes it relevant and justifiable to form a new subject that has, in its origin, a citizen capable of understanding its role in society and who, supported by ethical principles and the idea of otherness, responsibilities to others. This subject is called environmental citizen. The objective of this research is to identify if and to what extent the way of life used in agroecology approaches the theoretical assumptions that shape the concept of environmental citizenship, in order to present parameters / assumptions that contribute to the formation of environmental citizens. Having as main method the qualitative, initially the concepts related to the proposed theme were deepened, aiming to construct a solid theoretical framework capable of sustaining the field analyzes and fomenting the construction of the results. Also, field research was started aiming investigate the environmental practices of a group of farmers who grow organic products, as well as their relationship with nature and other members of the community, in order to identify if the way of life by These assumed contribute to the formation of an environmental citizen. In order to achieve these objectives, interviews were started with selected farmers essentially containing open questions. Interview responses will be evaluated through content analysis. At the end, it is intended to present parameters/assumptions that may contribute to the formation of the environmental citizen.

Keywords: Environmental Practices. Environmental Citizen. Organic agriculture. Parameters.



Introdução

O século XXI tem se caracterizado pela presença de uma vasta carga de conflitos socioambientais, o que denota um quadro de risco para permanência da vida no Planeta. Atualmente vive-se uma quadra na história na qual se experimenta um avanço tecnológico jamais visto anteriormente, o qual, vem associado ao forte apelo ao consumo e aos meios de produção, que ignoram o real sentido do conceito de sustentabilidade (Baggio, 2010; Turatti, 2010). Diante destes fatos, nota-se que a relação entre os seres humanos e o meio ambiente tornou-se crítica, principalmente pela tendência humana em ignorar as complexas interações entre o ser cultural e biológico que caracterizam o homem com o meio ecológico que habita e pertence (Lyotard, 2009; Morin e Kern, 2005). Neste sentido, percebe-se o surgimento de uma nova relação de alteridade que se faz presente no pensamento que representa a crise ecológica (Morin, 2005). Essa relação se manifesta nas características da cidadania ambiental, como um de seus pressupostos orientadores, e também, como elemento de formação de novos sujeitos. Tem-se assim que o exercício da cidadania ambiental deve ser impulsionado por padrões éticos e práticas de alteridade. Para tanto, a partir das perspectivas teóricas, entende-se que uma das maneiras de corresponder essas exigências encontra-se no modo de vida agroecológico, que fomenta as relações de alteridade entre todos os seres, demonstrando respeito pela natureza e pelas pessoas. Além de apresentar ganhos ambientais e sociais, através das transformações que inserem, influenciam e pressionam mudanças na maneira de se relacionar com o ambiente, na forma de cultivar, transformar e consumir (Dias et. al., 2015). A partir desse entendimento, torna-se relevante investigar se e de que forma o modo de vida agroecológico contribui para o exercício efetivo da cidadania ambiental e, para a formação de um cidadão ambiental, consolidado pelos pressupostos que abarcam essa conduta. Os Objetivos desta pesquisa consistem: a) compreender os pressupostos teóricos que compõem a cidadania ambiental e constituir um marco teórico sólido para o entendimento das práticas ambientais exercidas pelos agricultores orgânicos; b) Investigar junto a um grupo de agricultores agroecológicos as práticas ambientais que emergem do seu modo de vida e identificar se e de que forma tais práticas contribuem para formação de um cidadão ambiental; b) Investigar junto a um grupo de agricultores agroecológicos as práticas ambientais que emergem do seu modo de vida e identificar se e de que forma tais práticas contribuem para formação de um cidadão ambiental; c) Apresentar, a partir dos Resultados da pesquisa empírica, parâmetros/pressupostos que possam contribuir para formação do cidadão ambiental; d) Verificar se os modelos de produção agroecológicos podem ser considerados práticas de cidadania ambiental.



Metodologia

A Metodologia utilizada foi a bibliográfica e documental, com viés qualitativo. Inicialmente foi realizada um levantamento teórico bibliográfico com o propósito de alcançar o primeiro objetivo elencado, cujas ferramentas a serem utilizadas foram artigos de publicações periódicas e livros de doutrina. Além disso, foi iniciada pesquisa de campo para investigar junto a um grupo de agroecologistas suas práticas ambientais e identificar se e de que forma tais práticas contribuem para formação de um cidadão ambiental. Para alcançar esse objetivo deu-se início as entrevistas abertas e observações com o grupo formado pelos agricultores que cultivam orgânicos. As entrevistas abertas são gravadas, após transcritas e interpretadas através da análise de conteúdo proposta por Bardin (2012), levando-se em conta as ideias centrais dos entrevistados sobre o tema da pesquisa.

O levantamento de campo está ocorrendo junto a grupos de agricultores agroecológicos situados no município de Arroio do Meio/RS. A opção pelo município de Arroio do Meio como área de abrangência da pesquisa foi feita devido à existência de agricultores agroecológicos certificados e pela acessibilidade aos dados. O município localiza-se no Vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul, a 120km de Porto Alegre, capital do Estado. A economia do município é baseada na indústria, agricultura, comércio e serviços, sendo a população cerca de 20.000 habitantes (IBGE, 2010). Optou-se pela escolha desse grupo, pois partiu-se do pressuposto de que estes possuem a experiência e a vivência referente às práticas ambientais e o modo de vida que pretendeu-se investigar junto a este perfil de público e, quais são os sentidos atribuídos a cidadania ambiental que se desejou trabalhar.

Também utilizam-se inspirações etnográficas, pois segundo Magnani (2009), quando se pesquisam grupos regidos por diferentes padrões culturais e sociais surgem problemas de ordem metodológica, havendo assim a necessidade de basear-se na etnografia. Para tanto, conforme Silva (2009) realiza-se observações, que são relatadas em um diário de campo, com o objetivo de situar-se no local de estudo e compreender o funcionamento da cultura em análise. De acordo com o referido autor, no momento em que se vai a campo com esse olhar observador, torna-se possível saciar os questionamentos que o levaram à pesquisa. Portanto, esse movimento de andar pelo campo, observar atentamente o que ocorre no local e descrever as observações no diário, permite ao pesquisador uma interação com o local e com os atores sociais envolvidos, rompendo possíveis resistências que a presença do pesquisador suscita durante o processo de entrevistas (SILVA, 2009).



Resultados e Discussão

A pesquisa encontra-se em andamento. As entrevistas abertas estão sendo aplicadas, transcritas e após haverá uma leitura integral e detalhada das informações coletadas em cada entrevista, a fim de compreender as representações sobre o tema. Em seguida, será realizada uma releitura para identificar os significados comuns para definições de grupos de respostas para cada categoria de análise. Conforme Bardin (2012, p. 117), as categorias são “rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão de caracteres comuns desses elementos. As análises das entrevistas realizadas até o momento indicam a forte presença do espírito de comunidade, sentimento de solidariedade, alteridade, pressupostos esses que demonstram a presença da cidadania ambiental no âmbito agroecológico.

Conclusão

Ao final da pesquisa de campo, após a realização das análises de conteúdo das entrevistas e com base na fundamentação teórica realizada, pretende-se apresentar parâmetros/pressupostos que possam contribuir para formação do cidadão ambiental.

Agradecimentos

A CAPES pela concessão de bolsa de Mestrado no Programa de Pós-graduação Ambiente e Desenvolvimento da UNIVATES para a primeira autora.

Referências Bibliográficas

- BAGGIO, A. C. A sociedade de risco e a confiança nas relações de consumo. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 127-147, jan./jun. 2010.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2012.
- DIAS, V. da V.; et. al. O mercado de alimentos orgânicos: um panorama quantitativo e qualitativo das publicações internacionais. Revista Ambiente e Sociedade. São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 161-182, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v18n1/pt_1414-753X-asoc-18-01-00155.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2016.
- IBGE. Rio Grande do Sul: Arroio do Meio. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=430100>>. Acesso em: 08 jul. 2016.
- LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2009.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



MAGNANI, J. G. C. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, 2009.

MORIN, E. O método 2: A vida da vida. Tradução Marina Lobo. Porto Alegre: Sulina, 2005.

_____.; KERN, A. Terra – Pátria. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 171-188, 2009.

TURATTI, L. Cidadania ambiental: participação política além fronteiras. In: GORCZEVSKI, Clovis (org.). Direitos Humanos e Participação Política. 1 ed. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2010.